

Para economistas, antecipação do FGTS terá impacto positivo na economia

Efeito no PIB do quarto trimestre pode ser de 0,2 ponto percentual

Eliane Oliveira e Pedro Capetti

22/10/2019 - 04:30 / Atualizado em 22/10/2019 - 07:07

Economistas consideram que a antecipação do saque emergencial de até R\$ 500 do FGTS, anunciada nessa segunda-feira, vai estimular a economia neste fim de ano.

Há quem estime um impacto de 0,2 ponto percentual no Produto Interno Bruto (PIB) no quarto trimestre, graças aos R\$ 12 bilhões que serão trazidos de 2020 para este ano, levando a uma injeção total de R\$ 40 bilhões. O governo e a Caixa, no entanto, negam que o objetivo seja este.

A Caixa Econômica Federal anunciou ontem um novo calendário para o saque de até R\$ 500 do FGTS, antecipando para 2019 toda a liberação dos recursos, o que irá injetar um total de R\$ 40 bilhões na economia. Esse volume é 42% superior aos R\$ 28 bilhões previstos inicialmente para este ano e deve estimular a economia, segundo analistas. Pelo calendário original, R\$ 12 bilhões só seriam liberados em 2020.

A antecipação dos saques não estava prevista e foi anunciada em entrevista coletiva pelo presidente da Caixa, Pedro Guimarães. Segundo ele, até o momento mais de 38 milhões de brasileiros já realizaram saques, o que corresponde a um montante de R\$ 16 bilhões:

- A consequência é que 100% dos cerca de 96 milhões de trabalhadores com contas no FGTS terão direito a sacar o dinheiro ainda em 2019. Isso vai permitir uma injeção de cerca de R\$ 40 bilhões na economia ainda este ano.

Pelo cronograma anterior, os não correntistas da Caixa nascidos a partir de julho só poderiam sacar os recursos no ano que vem.

O governo não admite que a ação da Caixa vise impulsionar a economia. Perguntado se a injeção de R\$ 40 bilhões na economia seria providencial para melhorar o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB), Guimarães disse que a decisão não está relacionada diretamente com o tema. Segundo o presidente, após viagens a várias cidades, ele e sua equipe concluíram que o movimento nas agências e lotéricas está tranquilo, o que permitiria concentrar todas as operações em 2019.

- A antecipação do cronograma foi consequência direta do uso da tecnologia e do bom andamento das liberações anteriores - disse Guimarães, assegurando que "em nenhum momento" o ministro da Economia, Paulo Guedes, solicitou a antecipação.

No entanto, na avaliação do **economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini**, a medida foi tomada levando em conta três vertentes: a política, a econômica e a estratégica, do ponto de vista da Caixa.

No primeiro caso, Agostini citou a crise entre o Executivo e o Legislativo, com a disputa entre o presidente Jair Bolsonaro e o PSL. Para o economista, esse cenário poderá enfraquecer o governo em medidas importantes a serem encaminhadas ao Congresso, após a aprovação da reforma da Previdência.

A vertente econômica reflete a falta de uma resposta mais animadora para a economia. Agostini ressalta, porém, que boa parte dos recursos irá para o pagamento de dívidas, o que não estimularia a economia a curto prazo, e sim a médio e longo prazos.

Já a terceira vertente, diz, visa abafar discussões recentes sobre o fim do monopólio da Caixa sobre a gestão do FGTS.

SEM IMPACTO NA INFLAÇÃO

Para o economista-chefe do Banco ABC, Luis Otávio Leal, a injeção de R \$40 bilhões até o fim do ano pode gerar um crescimento mais consistente da demanda das famílias, aliada a novos cortes de juros. Leal calcula um impacto de 0,2 ponto percentual no PIB de 2019, que ele prevê hoje em 1%:

- Não há dúvidas de que isso vai ter um impacto relevante no PIB deste ano - disse.

- A grande questão é e será a ignição de uma retomada mais consistente ou um ponto fora da curva.

Para André Perfeito, economista-chefe da Necton Investimentos, a antecipação demonstra que o governo considerou necessário incentivar a demanda a curto prazo, pois a redução da taxa básica de juros (Selic) não está estimulando o consumo como esperado. Ele ainda vê um cenário mais positivo para o ano que vem:

- Não necessariamente melhora, mas mostra que está colocando a demanda em um lugar mais robusto.

Já George Sales, do Ibmecc/ SP, prevê impacto maior no consumo do fim do ano:

- Com a inflação muito baixa, não vai ter impacto inflacionário.

O chamado saque emergencial para quem não é cliente da Caixa começou no dia 18, para os nascidos em janeiro (confira o calendário ao lado). A data-limite para sacar os recursos continua sendo 31 de março de 2020.

Na próxima sexta-feira, mais de duas mil agências da Caixa abrirão uma hora antes e fecharão duas horas depois. No sábado, será possível fazer o saque das 9h às 15h. Quem quiser transferir o dinheiro para outro banco não precisará pagar taxa.